

## **História da Medicina Tradicional Chinesa(MTC)**

### 1. Considerações gerais:

Estuda “Fenômenos” biofísicos e mentais do Ser humano e das forças da Natureza  
Medicina holística. Aborda mente, corpo e meio como uma unidade integrada.

Consiste em: acupuntura, fitoterapia, dietoterapia e práticas físicas(p.ex.: Lien Chi e meditação).

Estuda fenômenos biofísicos e mentais do ser humano e das forças da natureza.

Desenvolve os valores espirituais, ou seja, a consciência, a reflexão, a intuição, a disciplina e a criatividade, e sua interação com o meio ambiente.

### 2. História:

Nei Ching – Tratado interno do Imperador Amarelo, atribuído a Huang Ti, em 2650 a.c..  
Dividido em duas partes: Su Wen e Ling Shu.

a. Su Wen se subdivide em duas partes:

- biológica, descreve as estruturas anatômicas, sua correlação fisiológica, e sua função;

- energética: descreve as zonas de influências entre as estruturas anatômicas, suas interações e sinergismo - Qui e Xue

Campos de forças eletromagnética e Hormonais ( Endorfinas)

b. Ling Shu descreve as terapias utilizadas: acupuntura, fitoterapia, dietoterapia, práticas corporais, etc

### 3. Filosofia da MTC:

a. Considerações gerais:

Baseia-se no taoísmo e budismo.

Na antiga China, o Dragão simbolizava a força criativa e dinâmica do Universo, O Imperador, o princípio masculino Yang que atua no mundo do invisível e que tem seu campo no Espírito e no Tempo (enquanto o princípio feminino Yin influencia a Matéria e o Espaço). Yang cria o princípio e Yin a realização.

No centro, aparece a pérola primordial dos inícios, da qual emanam todas as coisas. O significado dos tempos está nos fatos de, no seu Interior, as fases de crescimento terem início de maneira clara.

O Céu (ou Yang) mostra um movimento poderoso e incessante que, pela sua própria natureza, faz com que tudo aconteça num único tempo sincrônico que, de uma perspectiva Divina, é a Força do Destino. (Insígnia do dragão na capa de um imperador da Dinastia Ming, 1850 – 1875).

“Um em todos  
Todos em um...  
Se isto tu compreendesses  
deixarias de te preocupares por não ser perfeito...  
A mente que crê não está dividida  
e indivisa é a Mente que crê  
e aqui é onde falham as palavras  
porque não pertence ao passado,  
ao futuro nem ao presente.”  
- Suzuki, Studies in the Lankavatara sutra, pgs. 199-200  
(Pintura de Yasuichi Awakawa, Japão).

b. Taoísmo: Lao-Tsé ( 590 a.C.)

Tao Te King é o livro que descreve seus conhecimentos e divide-se em:

- Tao do Poder como poder comandar uma estrutura de sociedade.
  - Tao da Contemplação explica como ter o domínio do seu Eu espiritual.
- Está mais ligado à parte filosófica.

c. Confucionismo:

Confúcio ( 540 a.C.) é chamado “mestre dos mestres”.

Influenciou artes e costumes.

Fundador da primeira Universidade na China.

Mais ligado à política social.

d. Budismo:

Sidharta Gautama ( 540 a.C.).

Busca o estado da “Iluminação”: Consciência Ch’an... um estado de espírito.

Filosofia Cha’n Tao é a base filosófica da MTC.

O triângulo formado pela longevidade, prosperidade e sabedoria, é a base para a harmonia, representada pelo símbolo do tao. Não basta a harmonia do corpo e mente. Tem que haver a harmonia com o meio que nos cerca. Daí o conceito de buscar equilíbrio com a ecologia.

A harmonia interior ou a perturbação da mente estão na mesma dimensão, e dependem somente do poder de decisão e opção de cada pessoa.

Esta é a filosofia Cha’n Tao, que busca a harmonia e equilíbrio da Mente e do corpo, e a força interior capaz de transformar as doenças.